



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

20 DE JULHO DE 2021

Nº 219/2021

Rumores Estaduais

RORAIMA PEDE MAIS VACINAS CONTRA COVID DEVIDO À MIGRAÇÃO



Roraima pediu ao Ministério da Saúde mais 9.291 doses da vacina contra o coronavírus para imunizar a população de rua. A Secretaria de Estado da Saúde (Sesau) enviou o ofício no dia 15 de julho. A solicitação atualiza a estimativa do Plano Nacional de Operacionalização da Vacinação contra Covid-19. Eram 1.682 pessoas, mas agora são 10.973. Primeiramente a Sesau justifica que o quantitativo informado pelo ministério é “muito inferior à realidade”. Em seguida, diz que a situação prejudica a disponibilidade de doses “devido à sub estimativa do grupo prioritário”. A população venezuelana está inserida neste contexto. Ou seja, a secretaria leva em consideração os reflexos do fluxo migratório, intensificado com a reabertura da fronteira. “O PNO considera a população em situação de rua como o grupo populacional heterogêneo que possui em comum a pobreza extrema [...] Considerando os seguintes documentos: ‘População Venezuelana refugiada e migrante fora de abrigos em Boa Vista’ e ‘População Venezuelana refugiada e migrante fora de abrigos em Pacaraima’ [...] que oficializam os quantitativos de ‘Pessoas em situação de rua’”, destacou. Link: <<https://roraimaemtempo.com.br/sem-categoria/roraima-pede-mais-vacinas-contr-covid-para-populacao-de-rua/>>. Acessado em: 20/07/2021.

BOA VISTA TERÁ SEMANA COM PANCADAS DE CHUVAS, DIZ PREVISÃO DO INMET



Conforme previsão do Instituto Nacional de Meteorologia (Inmet), Boa Vista terá uma semana com pancadas de chuvas. Neste fim de semana, choveu 22,60 mm e o nível do rio Branco está em 6,98 metros, conforme dados da Agência Nacional das Águas. Para esta segunda, 19 de julho, a previsão é que tenham muitas nuvens com possibilidade de chuvas pela manhã, e muitas nuvens com pancadas de chuvas pela tarde e noite. A terça-feira (20) promete um dia inteiro encoberto com chuvisco e no meio da semana, na quarta-feira (21), a previsão é de muitas nuvens com pancadas de chuvas e trovoadas fechadas pela manhã. Já na quinta-feira (22) o dia pode ser nublado com pancadas de chuvas e trovoadas preparadas. A sexta-feira (23) deverá ser encoberta com chuviscos. Não há indícios que terão ventos fortes nesta semana. Link: <<https://www.roraima1.com.br/2021/07/19/boa-vista-tera-semana-com-pancadas-de-chuvas-diz-previsao-do-inmet/>>. Acessado em: 20/07/2021.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

20 DE JULHO DE 2021

Nº 219/2021

Rumores Nacionais

ESPECIALISTAS INDICAM POSSÍVEIS CAUSAS PARA O AUMENTO DA VIOLÊNCIA



O 15º Anuário Brasileiro de Segurança Pública, divulgado pelo Fórum Brasileiro de Segurança Pública (FBSP) na semana passada, registra um aumento da violência em vários aspectos pesquisados pelo anuário. Houve uma alta generalizada em relação a 2019, com mais de 50 mil mortes. Alguns crimes específicos, como feminicídio e agressões à população LGBTQIA+, também registraram aumento. Especialistas ouvidos pelo Correio indicam possíveis causas para o fenômeno. Eles avaliam que o governo e a sociedade civil têm participação nesse cenário. Há problemas estruturais, como as condições precárias de treinamento de policiais. E uma maior intolerância contra mulheres e minorias, além de uma política pública em favor do uso de armas. “A política armamentista, pregada pelo governo federal desde o início, ajuda a explicar, de alguma forma, esses números. A flexibilização do porte e da posse de armas de fogo faz com que o número de armas nas ruas e residência aumente. Os criminosos, por sua vez, passam a ter essas armas como alvo. Uma vez com essas armas em posse, eles as usam para cometer os mais variados crimes”, explica Karlos Gomes, especialista em direito público. Link: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/07/4938508-especialistas-indicam-possiveis-causas-para-o-aumento-da-violencia.html>. Acessado em: 20/07/2021.

DESMATAMENTO NA MATA ATLÂNTICA AUMENTA EM ANOS DE ELEIÇÃO, INDICA PESQUISA



Uma pesquisa da Universidade de São Paulo (USP), em parceria com a Universidade de Duke, na Carolina do Norte (EUA), aponta que o desmatamento na Mata Atlântica aumenta em períodos eleitorais no Brasil. Há um crescimento de 3.652 de hectares degradados nos anos de eleições federais e estaduais e 4.409 nas eleições municipais, segundo a análise. O estudo cita que o Brasil é potencialmente vulnerável a ciclos políticos de desmatamento por conta das extensas florestas e jovem sistema democrático e que o financiamento de campanhas pode confundir os limites entre apoio político, busca de renda e corrupção. O estudo, publicado em 27 de junho pela revista científica Conservation Letters, analisou dados de 2.253 cidades brasileiras com zonas do bioma durante os anos de 1991 a 2014. Foi observado que a área média desmatada em um ano é de 136.468 hectares, mas os efeitos diminuíram com o tempo e não estão claramente presentes em períodos mais recentes. Link: <https://www.correiobraziliense.com.br/brasil/2021/07/4938517-desmatamento-na-mata-atlantica-aumenta-em-anos-de-eleicao-indica-pesquisa.html>. Acessado em: 20/07/2021.



CENTRO DE INFORMAÇÕES ESTRATÉGICAS DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE CIEVS – RORAIMA

CLIPPING DE RUMORES

20 DE JULHO DE 2021

Nº 219/2021

Rumores Internacionais

EMISSIONS OF CO2 WILL REACH RECORD IN 2023 DUE TO INSUFFICIENCY OF CLEAN ENERGIES



As emissões mundiais de CO2 alcançarão novos recordes em 2023 pelos esforços insuficientes no desenvolvimento de energias renováveis nos planos de recuperação econômica pós-pandemia - advertiu a Agência Internacional de Energia (AIE). Os países, sobretudo os ocidentais, investiram grandes quantias de dinheiro público para apoiar suas economias durante a pandemia, mas apenas 2% dos recursos foram destinados às energias renováveis, segundo um estudo da AIE sobre os planos de recuperação. Até o momento, a maior parte dos US\$ 16 trilhões anunciados para enfrentar a crise da covid-19 foi destinado a medidas sanitárias e de apoio às empresas e famílias. Quase US\$ 2,3 trilhões foram investidos na recuperação econômica, mas apenas US\$ 380 bilhões para estimular energias verdes. Por este motivo, "levando-se em consideração as previsões atuais de gastos públicos, as emissões de CO2 seguem uma trajetória que as levará a níveis recordes em 2023 e continuarão crescendo nos próximos anos". Link: <<https://www.correiobraziliense.com.br/mundo/2021/07/4938622-emissoes-de-co2-terao-recorde-em-2023-por-insuficiencia-de-energias-limpas.html>>. Acessado em: 20/07/2021.

SÍFILIS: PREVALÊNCIA MUNDIAL DE SÍFILIS ENTRE HSH 15 VEZES MAIOR DO QUE ENTRE HOMENS NA POPULAÇÃO EM GERAL



A carga global de sífilis entre homens que fazem sexo com homens (HSH) foi estimada pela primeira vez em um novo estudo publicado no The Lancet Global Health. Liderada pela London School of Hygiene & Tropical Medicine (LSHTM), em parceria com a Organização Mundial da Saúde (OMS) e a Avenir Health, a equipe de pesquisa realizou uma revisão sistemática e meta-análise da prevalência de sífilis entre HSH entre 2000 a 2020, com base em dados de 275 estudos envolvendo mais de 600.000 participantes em 77 países. A prevalência mundial de sífilis entre HSH foi 15 vezes maior do que as estimativas mais recentes para homens na população em geral (7,5% versus 0,5%). Os pesquisadores ainda estimaram a prevalência em oito regiões dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e seis regiões da OMS. A região da América Latina e Caribe teve a maior prevalência de sífilis (10,6%), enquanto a Austrália e a Nova Zelândia tiveram a menor (1,9%). Há, portanto, uma necessidade urgente de quantificar a carga da sífilis nesse grupo de alto risco. A sífilis é uma infecção sexualmente transmissível (IST) causada pela bactéria *Treponema pallidum*. Quando diagnosticada, a sífilis é facilmente tratada com penicilina. Link: <<http://outbreaknewstoday.com/syphilis-worldwide-prevalence-of-syphilis-among-msm-15x-higher-than-men-in-the-general-population-86248/>>. Acessado em: 20/07/2021.